



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO



archai  
AS ORIGENS DO PENSAMENTO OCIDENTAL



Cátedra Unesco Archai: sobre as origens do pensamento ocidental – UnB  
Estabelecida em 2011

## ESTRUTURA DO CURSO E INÍCIO DAS ATIVIDADES

O curso ora proposto atende a uma carga horária mínima equivalente a 360 horas, divididas em três módulos distintos, conforme descrito a seguir.

<b>Módulos</b>	<b>C.H.</b>
Primeiro módulo	130h
Segundo módulo	160h
Terceiro módulo	70h
<b>Total da C.H.</b>	<b>360h</b>

### PRIMEIRO MÓDULO

Núcleo Temático 1.1. Introdução às ferramentas para EAD (40h)

Núcleo Temático 1.2 Introdução à Prática de Ensino de Filosofia (30h)

Núcleo Temático 1.3. História, Temas e Problemas da filosofia em sala de aula: como ler os clássicos (30h)

Núcleo Temático 1.4. Metodologia do ensino de filosofia (30h)

### SEGUNDO MÓDULO

Núcleo Temático 2.1: Filosofia do Ensino de Filosofia (30 h)

Núcleo Temático 2.2: Ensino de Ética e Filosofia Política (40h)

Núcleo Temático 2.3: Ensino de Lógica, Ontologia e Filosofia da Linguagem (30h)

Núcleo Temático 2.4: Teoria do Conhecimento e Filosofia da Ciência e seu ensino (30h)

Núcleo Temático 2.5: Estética e Filosofia da arte seu ensino (30h)

### TERCEIRO MÓDULO

Núcleo Temático 3.1: Didática do ensino de filosofia (30h)

Núcleo Temático 3.2: Pesquisa em filosofia na sala de aula (40h)



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

UNI  
TWIN

archai  
AS ORIGENS DO PENSAMENTO OCIDENTAL



Universidade de Brasília

Cátedra Unesco Archai: sobre as origens do pensamento ocidental – UnB  
Estabelecida em 2011

Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO

O Curso será realizado no período de ago/2017 a dez/2018 com 360h/aulas correspondentes a 24 créditos, mais 30 horas de Trabalho de Conclusão do Curso-TCC, perfazendo ao todo 360h/aulas. O curso será realizado na modalidade *online* via ambiente *Moodle* e com encontros presenciais obrigatórios no polo para o qual o candidato se inscreveu.

## OBJETIVOS:

O curso de especialização ora proposto visa a contribuir para uma efetiva mudança na dinâmica da sala de aula, na perspectiva de que a construção e aquisição do conhecimento sejam garantidas por meio de um processo de ensino e aprendizagem participativo e significativo, que assegure aos alunos e alunas da educação básica o direito de aprender. Esse processo se inicia com o professor-cursista buscando o conhecimento, socializando essa busca e os conhecimentos adquiridos, ao mesmo tempo em que exercita a reconstrução de saberes e práticas.

A intenção é desenvolver um curso de formação pautado nas dinâmicas e nas necessidades advindas do trabalho cotidiano dos professores no espaço da escola e da sala de aula, de modo a fortalecê-los no enfrentamento dos desafios postos por esse trabalho. Parte-se da idéia de que o processo formativo do profissional da educação, como de qualquer outra área, é aberto. Desse modo, na condição de sujeitos da educação é fundamental fortalecer uma formação permanente em que sejam contemplados aspectos como:

- o fortalecimento do compromisso com a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- o incremento na postura crítica acerca do ato educativo;
- a construção de uma visão mais ampla do espaço escolar e da sala de aula e sua articulação com o ambiente escolar e com um projeto de sociedade;
- a percepção das complexas relações entre a educação escolar, o ensino, a cultura, a tecnologia, a sociedade e o ambiente como uma das possibilidades de nos colocarmos no mundo moderno;
- A valorização do professor por meio do aprimoramento de sua formação.



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura



archai  
AS ORIGENS DO PENSAMENTO OCIDENTAL



Universidade de Brasília

Cátedra Unesco Archai: sobre as origens do pensamento ocidental – UnB  
Estabelecida em 2011

Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO

Por certo, ao serem identificadas as necessidades objetivas no processo de ensino e aprendizagem no cotidiano escolar e ao se questionar e problematizar a prática pedagógica e a prática docente como práticas sociais, fortalece-se a ação docente e, conseqüentemente, a ação da escola.

Pretende-se, pois, oferecer um curso que sensibilize e mobilize o professor, cada vez mais, para a melhoria do ensino e da aprendizagem, avançando, assim, na direção da garantia do direito de todos e de cada um aprender. Daí a importância de assegurar uma formação que possibilite ao professor compreender que, para além do título de *especialista* e dos ganhos na carreira, é urgente que haja mudanças nas posturas e práticas em sala de aula.

Essas mudanças, por sua vez, devem ocorrer na direção de um processo de ensino e aprendizagem participativo e significativo para o professor e para o aluno, possibilitando ao educando perceber-se e atuar como sujeito/autor do conhecimento, tornando a sala de aula espaço de discussões, pesquisas e descobertas, e não um ambiente amorfo, de mera repetição e reprodução de ideias, conceitos e pré-conceitos.

O curso deverá dialogar, permanentemente, com a sala de aula, com a prática docente e com a escola, a partir de uma sólida fundamentação teórica e interdisciplinar que contemple aspectos relativos à escola, ao aluno, ao próprio trabalho docente, à metodologia de ensino, aos saberes e aos conhecimentos dos conteúdos específicos da área de formação.

A Figura que se segue ilustra essas diretrizes:\*





Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

UNI  
TWIN

archai  
AS ORIGENS DO PENSAMENTO OCIDENTAL



Universidade de Brasília

Cátedra Unesco Archai: sobre as origens do pensamento ocidental – UnB  
Estabelecida em 2011

Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO

Ao mesmo tempo, o curso deverá se constituir em espaços privilegiados de diálogo, em que as “verdades” estabelecidas no campo do conhecimento sejam debatidas, questionadas, e, nesse processo, novos saberes, novos conhecimentos, sejam produzidos, sistematizados, construídos.

A relação do professor-cursista deverá se desenvolver não apenas com as instituições formadoras, mas fundamentalmente com seus pares e alunos, o que requer um estreitamento entre o curso oferecido e a realidade da escola e da sala de aula onde o professor-cursista trabalha.

Este curso está inserido no esforço das políticas atuais pela valorização dos profissionais da educação em geral e, especialmente, do professor. Essa valorização se efetiva não apenas na implantação de um piso salarial nacional, ou na progressão na carreira, mas, também, na construção de processos formativos que possibilitem ao professor o desenvolvimento de atividades, conteúdos e metodologias com seus alunos, de forma prazerosa e significativa, na perspectiva da consolidação de uma educação pública de qualidade.

Assim, no processo de concepção e implementação deste curso, devem ser consideradas as seguintes diretrizes pedagógicas:

- articular teoria e prática, aproximando os conteúdos acadêmicos do chão da escola e vice-versa;
- respeitar o saber acadêmico e o saberes da docência, relacionando-os com os objetivos da educação e das disciplinas escolares;
- aplicar estratégias de avaliação que resultem em autoria e protagonismo dos professores-cursistas;
- instrumentalizar a prática de busca do conhecimento, por meio de experimentos, utilização dos laboratórios de informática das escolas, etc.;
- propor ações pedagógicas conectadas com o livro didático utilizado nas escolas.



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

UNI  
TWIN

archai  
AS ORIGENS DO PENSAMENTO OCIDENTAL



Universidade de Brasília

Cátedra Unesco Archai: sobre as origens do pensamento ocidental – UnB  
Estabelecida em 2011

Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO

O desafio que está posto, portanto, é a realização de um curso que supere os processos formativos tradicionais, fortemente centrados no professor como *dono do saber*. Ou seja, um curso que seja desenvolvido de forma dialógica, em que os conhecimentos e práticas de professores e alunos se complementem. Um processo formativo que possibilite o encontro, a interação, a socialização e a construção de saberes e práticas docentes e discentes.

Brasília, 26 de abril de 2017

Gabriele Cornelli  
Coordenador do Curso de Especialização em  
Ensino de Filosofia no Ensino Médio.